

## CAPÍTULO 11

### ENTRE O GEOPOLÍTICO E O GEOMORFOLÓGICO NA CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO REGIONAL PERNAMBUCANO

Between Geopolitical and Geomorphological in the Construction of Pernambuco Regional Knowledge

SILVA DE LIMA, A. S.; BESERRA, M.L.; MEDEIROS, M.L.; GOMES, R.D.

*stheffany\_lima@hotmail.com, Adriana Stheffany da Silva Lima; UFPE*

*milkabeserra@gmail.com, Milka Lopes Beserra; UFPE*

*marinalou93@gmail.com, Marina Loureiro Medeiros; UFPE*

---

#### Resumo

O presente trabalho visa estudar o desenvolvimento da Ciência Geográfica Regional no Estado de Pernambuco a partir do Movimento Regionalista de 1922, analisando suas influências na construção da ciência geográfica humana advinda dos estudos de Mário Lacerda de Melo, e para a geografia física, mais especificamente, a geomorfologia com o professor Gilberto Osório de Andrade. Utilizaremos abordagens teóricas para referenciar o método e procedimentos de pesquisa em gabinete (bibliotecas, institutos etc.). Como método de direcionamento utilizaremos a abordagem contextual de Berdoulay (2003), sobre como os fatores externos da ciência influenciam a produção e reprodução do conhecimento, no caso, do pensamento geográfico pernambucano. Assim, a mesma forma que aplicada por Berdoulay (2017) exploraremos tais aspectos contextuais: o contexto do pensamento geográfico, o contexto histórico do movimento regionalista, o papel das instituições e a leitura do contexto dos autores: Mário Lacerda de Melo e Gilberto Osório de Andrade.

**Palavras-chave:** movimento regionalista, Geopolítica, Geografia Física; Pensamento Geográfico Pernambucano.

#### Abstract

The present work aims to study the development of the Regional Geographic Science in the State of Pernambuco from the Regionalist Movement of 1922, analyzing its influences on the construction of the human geographical science coming from the studies of Mário Lacerda de Melo, and for the physical geography, more specifically, with professor Gilberto Osório de Andrade. We will use theoretical approaches to reference the method and procedures of office research (libraries, institutes, etc.). As a method of direction we will use Berdoulay's (2003) contextual approach, about how the external factors of science influence the production and reproduction of knowledge, in this case, Pernambuco's geographic thinking. Thus, the same way as applied by Berdoulay (2017) we will explore such contextual aspects: the context of geographic thinking, the historical context of the regionalist movement, the role of institutions and the reading of the context of the authors: Mário Lacerda de Melo and Gilberto Osório de Andrade.

**Keywords:** regionalist movement, Geopolitic, Physical Geography; Pernambuco Geographic Knowledge

## INTRODUÇÃO

O estudo do pensamento geográfico se faz de maneira progressista no espaço e no tempo, tendo em vista as transformações socioeconômicas, políticas e estruturais das sociedades que cada período histórico irá promover. Sendo assim, a inovação no tocante a representatividade territorial e regional do território brasileiro se produz a partir da construção da geografia como movimento cultural, o qual enfatizar-se-á neste trabalho o Movimento Regionalista do Recife; e para isso é necessário remeter à Semana de Arte Moderna de 1922.

A Semana da Arte Moderna em 1922 trouxe a discussão sobre a regionalização por parte de estudiosos nordestinos, que concomitantemente poderá ter atraído o novo olhar geográfico, o qual buscava correlacionar o estudo físico do espaço e o homem como um agente ativo na produção cultural, utilizando os elementos próprios da região e de seu povo. O embate consistiu em tratar o desenvolvimento territorial de forma tradicional e moderna, o qual correspondiam respectivamente, a região nordeste e a região sul-sudeste. No Nordeste, mais precisamente em Recife, o movimento toma força a partir dos estudos do sociólogo Gilberto Freyre, resultando na publicação do Manifesto Regionalista, e em outros exemplares acerca da estruturação da sociedade patriarcal. O movimento buscava a valorização da cultura local pelos aspectos da arte, música, e suas características geográficas que tornam possível a cultivação de especiarias que definem a culinária nordestina, e esse incentivo será construído/reforçado por meio do discurso identitário da nação brasileira, assumindo em suas regiões seus respectivos costumes e valores da população.

A geografia irá se reproduzir no Brasil como “A Geografia da Crise” (CORREIA, 1998), onde essa é marcada pela expansão capitalista exploradora, entre guerras e a imposição religiosa que o Brasil reproduz desde os seus primórdios. E isso irá ser refletido em um federalismo local onde o país caminhará para a industrialização onde o contato constante entre o homem e o espaço decorrente dos meios de produção torna as cidades que estão localizadas nas periferias em monopólios industriais. Dessa afirmação o Movimento Regionalista irá se fazer na luta contra a desmistificação do que é o nordeste brasileiro em sua raiz e isso, desde o pensamento da geografia Nordestina até o preconceito contra a essa.

Juntamente com Gilberto Freyre, escritores de diversas áreas do conhecimento se propuseram a debater e estudar os diversos regionalismos pelo território nordestino. Dentre estes autores estão protagonistas no pensamento geográfico pernambucano, cujo

desenvolvimento das ideias se ligam a instituição e desenvolvimento teórico e prático do Departamento de Ciências Geográficas da UFPE. Este é o caso dos professores Mario Lacerda de Melo e Gilberto de Osório de Andrade. O autor Mário Lacerda de Melo toma como objeto de estudo o Estado de Pernambuco, partindo a princípio do método analítico-descritivo, divide em seus trabalhos as regiões em escala intraestadual, de acordo com os aspectos geográficos climatológicos, morfológicos e padrões fitogeográficos, resultando na construção das unidades regionais. Gilberto Osório de Andrade, além de ter sido um dos protagonistas do Movimento Regionalista, também fundamental na consolidação do Departamento de Ciências Geográficas na Universidade Federal de Pernambuco, em 1950. Com base na tese “Um Complexo Antropogeográfico (Lineamentos Para uma Geografia Total da Amazônia)”, Osório irá dedicar o capítulo IV “O EFETIVO HUMANO” e o capítulo V “AS INTERAÇÕES “ para a investigação e a exaltação da Amazônia a partir de estudos da sua geografia estrutural que possui características deterministas baseadas no pensamento de Friedrich Ratzel, analisando a interação do homem com a natureza e como os recursos naturais influência na estruturação e construção do espaço pelo Homem.

A partir deste contexto podemos perguntar: Como o movimento regionalista influenciou estes autores geógrafos? Como se dá a construção da região em Mario Lacerda, em termos de influência cultural e pela tradição de estudo da relação homem e meio? Quais as influências do movimento regionalista na construção do pensamento geomorfológico regional de Gilberto de Osório? É possível perceber uma unidade de reflexão e prática nestes dois autores na consolidação de um pensamento geográfico pernambucano? Ou são leituras específicas e diversas? Para responder estas questões pretende-se analisar através de seus escritos como se deu a construção cultural das unidades regionais em Mario Lacerda, buscando os fatores tomando como base a relação homem e meio, e a partir de qual perspectiva irá se moldar o desenvolvimento dos espaços. Bem como pretende-se apresentar os estudos acerca de Osório, esperando-se encontrar possíveis influências do Movimento Regionalista na construção do pensamento geomorfológico regional a partir dos anos 1940. Esta pesquisa ainda está em fase inicial e pretendemos trazer à discussão os resultados preliminares da pesquisa como forma de já abrir a discussão sobre as especificidades do pensamento geográfico pernambucano.

## **METODOLOGIA**

Para se atingir os objetivos utilizaremos abordagens teóricas para referenciar o método e procedimentos de pesquisa em gabinete (bibliotecas, institutos, relatos, jornais

etc.). Como método de direcionamento utilizaremos a abordagem contextual de Berdoulay (2003), sobre como os fatores externos da ciência influenciam a produção e reprodução do conhecimento, no caso do pensamento geográfico pernambucano. Assim, a mesma forma que aplicada por Berdoulay (2017) exploraremos tais aspectos contextuais: o contexto do pensamento geográfico, o contexto histórico do Movimento Regionalista, o papel das instituições, dos círculos de afinidades (as relações sociais dos agentes) e a leitura específica do contexto dos dois autores: Mario Lacerda de Melo e Gilberto Osório de Andrade. Em termo de procedimentos adotaremos como marco temporal inicial da pesquisa a década de 1940, aqui ressaltada pois, no contexto acadêmico da Geografia em Pernambuco, é quando os primeiros trabalhos regionalistas dos geógrafos pernambucanos começaram a ser publicados. Serão realizadas pesquisas em bibliotecas, institutos (como Instituto Gilberto Freyre), os acervos da Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, Condepe/Fidem, FUNDAJ etc., pesquisando temas como: contexto cultural do Movimento Regionalista, contexto histórico da década de 40 em seus aspectos econômicos e políticos, bem como, sobre as personalidades que influenciaram diretamente Mario Lacerda e Gilberto Osório no período de produção de suas Teses. Os procedimentos metodológicos em Geografia Histórica buscarão evidenciar a evolução regional, dos estudos regionalistas e seus reflexos no âmbito sócio-espacial.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Espera-se a partir do desenvolvimento desta pesquisa uma compreensão da Geografia Pernambucana, podendo evidenciar os fatores internos e externos das ciências para a construção da Geografia Brasileira e como seu processo de criação poderá ser fator de influência tanto na formação de outras ciências no país, quanto na visibilidade do desenvolvimento territorial no aspecto cultural da região. Serão destacados os estudos de base sobre as características sócio físicas do espaço pernambucano/regional, uma vez inseridos no âmbito freyriano, bem como ressaltar o vanguardismo de suas abordagens frente ao contexto da produção geográfica brasileira de suas épocas, afirmando a complexidade das obras dos geógrafos pernambucanos Mário Lacerda e Gilberto Osório.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após analisar e discutir acerca do que foi o Movimento Regionalista será possível perceber que esse surge em favor da emergência de exaltação dos aspectos socioculturais

que estruturava a sociedade patriarcal vigente da época. A partir disso, entra em foco a necessidade da construção do pensamento regional que tornaria viável a representatividade autoral nordestina e que, por conseguinte poderá contribuir com o melhor desenvolvimento do pensamento geográfico. No que tange ao pensamento regional nordestino, vale destacar dois geógrafos e suas respectivas linhas de pensamentos: Mário Lacerda de Melo – a geopolítica e o regional – e Gilberto Osório de Andrade – a geomorfologia estrutural. Esses geógrafos representaram e ainda representam papel importante na construção da ciência geográfica pernambucana com base nos estudos acerca de epistemologia geográfica a partir da geopolítica, do pensamento regional e geomorfológico desenvolvido no Nordeste Brasileiro, juntamente com os aspectos sociais do Movimento Regionalista.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, G. O. **Um Complexo Antropogeográfico - Lineamento para um Geografia Total da Amazônia.** Tese Concurso Colégio Pernambucano, 1940.

ANDRADE, M. C. de. **A geografia no contexto das ciências sociais em Pernambuco.** Rev. Brasileira de Ciências Sociais, Vol. 22 Nº. 65, 2003.

ANDRADE, M. C. de. **Geografia Econômica.** 1 ed., São Paulo: Editora Atlas, 1998.

BERDOLAY, V. **The Contextual Approach, em Geography, Ideology and Social Concern.** organizado por D.R. Stoddart. London: Blackwell, 1981. Rev. bras. Ci. Soc., São Paulo, v. 22, n. 65, p. 9-15, 2007.

BERDOULAY, V. **A escola francesa de Geografia.** São Paulo: Perspectiva, 2017.

\_\_\_\_\_. **Professionnalisation et institutionnalisation de la géographie.** Organon 14, 1980. P149-56.

BONFIM, P. R. A. **Geopolítica e Discursos Territoriais No Pensamento Autoritário Brasileiro das Décadas de 1920-1930.** 1 ed., São Paulo: Annablume Editora, 2018.

FREYRE, F. de M. **O movimento Regionalista e Tradicionalista e a Seu Modo Também Modernista - Algumas Considerações.** Ci. & Tróp., Recife, v. 5, n., p. 175-188, 1977.

GOMES, P. C. da C. O conceito de região e sua discussão. In: CASTRO, I. E. et al. **Geografia: conceitos e temas.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

MUNIZ, J. D. **A invenção do Nordeste e outras artes.** 5 ed., São Paulo: Cortez, 2011.

MELO, M. L. de. **Paisagens do Nordeste em Pernambuco e Paraíba.** 2 ed. Recife: Cepe, 2012.

REZENDE, A. P. **(Des)encantos modernos, história da cidade do Recife na década de vinte.** Recife: Editora UFPE, 2016